

te; *Inside Detroit/Criminosos de Detroit* (1956); *Dragon Wells Massacre/Pagaram com o Próprio Sangue*; *Lady of Vengeance/Vingança Diabólica* (1957); *Sail Into Danger* — na Inglaterra (1958); *All Hands on Deck/Casa-te Comigo* (1961), seu último filme. (MES)

Antonio Pietrangeli

O cineasta Antonio Pietrangeli não conseguiu completar a última cena de *Come, Quando e Con Chi*, que filmava nas proximidades de Gaeta, Itália. Em 13 de julho último, quando nadava numa zona litorânea desolada durante uma pausa nas filmagens, foi atirado pelas ondas contra rochas e morreu afogado. Em seu 13.º filme, um drama de incompreensão conjugal dirigida os atôres Horst Buchholz, Philippe Leroy e Danielle Guabert.

Pietrangeli nasceu em Roma, a 19 de janeiro de 1919. Formou-se em medicina, mas dedicou-se à crítica literária e cinematográfica. Nos primeiros anos da década de 40 participou intensamente do esforço pela renovação do cinema italiano desenvolvido nas páginas de "Bianco e Nero" (da qual foi secretário de redação) e "Cinema". Tinha apenas 23 anos quando colaborou no roteiro de *Ossessione*, de Luchino Visconti, um dos primeiros "marcos" do neo-



Antonio Pietrangeli

realismo italiano. Ainda como roteirista, trabalhou com Lattuada (*La Lupa*), Germi (*Gioventù Perduta*), Blasetti (*Fabiola*), Rossellini (*Europa 51*).

Fêz uma estréia muito interessante, como diretor, em *Il Sole Negli Occhi* (1953), traçando com sensibilidade as relações entre uma jovem empregada doméstica e o meio familiar burguês. (Este filme integrou o programa do 1.º festival Internacional de Cinema de São Paulo, ao qual o cineasta compareceu). Pietrangeli cedeu freqüentemente à produção comercial sem grandes pretensões (realizando comédias como *Lo Scapolo*; *Nata di Marzo* — com certa habilidade artesanal), mas, quando pôde seguir os rumos de seu gosto pessoal *Il Sole Negli Occhi*; *Adua e le Compagne* mostrou-se um bom observador de costumes. (EA)

Filmografia como diretor: *Il Sole Negli Occhi* (1953); o episódio 1910 me *Amori di Mezzo Secolo* (1953); *Lo Scapolo* ou *Alberto il Conquistatore/O Solteiro* (1955); *Souvenir d'Italie/Aconteceu na Itália* (1956); *Nata di Marzo/Caprichos de Mulher* (1957); *Adua e le Compagne/Adua e Suas Companheiras* (1960); *Fantasmia a Roma/Fastasmas em Roma* (1961); *La Parmigiana* (1962); *La Visita* (1963); *Il Magnifico Cornuto/O Magnífico Traído* (1964); *Io la Conoscevo Bene* (1965); o episódio *Fata Marta* em *Le Fate/As Fadas* (1966); *Come, Quando e Con Chi* (1968).

Robert Z. Leonard

Com 79 anos, faleceu em 28 de agosto o produtor-diretor americano Robert Z. Leonard. Nasceu em Chicago, a 7 de outubro de 1889. Antes de ingressar no cinema foi ator de teatro, nos idos de 1907. Na década de 1930 foi um dos mais ativos diretores do cinema americano. Sua estréia no cinema deu-se em 1907, como ator, no filme *The Code of Honor*. Como diretor realizou mais de 70 filmes, sendo os mais notáveis em sua filmografia os seguintes: *The Master Key/A Chave Mestra* (1915), filme seriado, também ator; *Her Body Bond/A Estréla da Arte* (1918);



Robert Z. Leonard

The Delicious Little Devil/A Irresistível Helena ou *Nos Cabarés de Nova York* (1919); *Peacock Alley/Cléo de Paris* (1920); *Circe, the Enchantress/Circe, a Encantadora* (1924); *Mademoiselle Modiste/A Modista de Paris* (1926); *Lady of Chance/Rostinho de Anjo* (1929); *The Divorcee/A Divorciada* (1930); *Susan Lenox, Her Fall and Rise/Susan Lenox* (1931); *Dancing Lady/Amor de Dançarina* (1933); *Escapade/Flirte* (1935); *The Great Ziegfeld/Ziegfeld, o Criador de Estrélas* (1936); *Maytime/Primavera* (1937); *New Moon/Lua Nova* (1940); *Ziegfeld Girl/Este Mundo é um Teatro* (1941); *The Secret Heart/Emoção Secreta* (1946); *The Clown/O Palhaço* (1953); *La Donna Più Bella del Mondo/A Mais Bela Mulher do Mundo*, feito na Itália (1955); *Kelly and Me/Kelly e Eu* (1957). (MES)

Sally O'Neil

Faleceu no dia 18 de junho do corrente ano, em Galesburg, Illinois, onde residiu durante nove anos, a ex-estréla Sally O'Neil que, juntamente com a irmã, Molly O'Day, gozou de grande popularidade no cinema silencioso. Sally, cujo verdadeiro nome era Virginia Louise Noonan, nascera em Bayonne, Nova York, em 23 de outubro de 1910, filha de Hannah Peterson Kellay, ar-

tista teatral e de F. F. Noonan, jurista que chegou a ser juiz do Supremo Tribunal de Nova Jersey.

Estudou em colégios católicos, fazendo o secundário no Convento de Notre Dame, em Trenton, Nova Jersey; estêve por algum tempo no teatro antes de chegar a Hollywood onde passou a usar o nome de Chotsie Noonan. Foi descoberta por Marshall Neilan que lhe deu o papel principal do filme *Mike*, da Metro-Goldwyn-Mayer, em 1925. Passou ao elenco da MGM, mudando o nome para Sally O'Neil. De cabelos de fogo, rosto e maneiras tipicamente irlandeses passou a fazer papéis que pedissem tais personagens. Ainda em 1925, surgiu em *Sally, Irene and Mary/Sally, Irene e Mary* que foi lançado antes de *Mike*, somente estreado em janeiro de 1926. Seu excelente desempenho em *Sally, Irene e Mary*, ao lado de Constance Bennett e de uma novata, Joan Crawford, deu grande impulso em sua carreira. Sally fêz filmes para a Columbia, Paramount, Pathé e Fox, onde, no falado, em 1933, estreou *A Garôta/The Brat*, sob a direção de John Ford. Em meados da década de 40, deixou o cinema indo trabalhar no teatro, na Pasadena Playhouse, nos arredores de Los Angeles e, mais tarde, em Nova York. Era casada com Stewart Battles, homem de negócios. Deixou duas irmãs, Molly O'Day e Isa-



Sally O'Neil